

Pub.





Moura 10/2025 - Edição Regional - Periodicidade Mensal - Director José Manuel Albardeiro - Ano 44 - Nº 1006 - Preço €1,70 (IVA Incluído)


Pub.



Pub.



Especial Autárquicas 2025



ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2025
12 DE OUTUBRO

P 4 -10

Conheça os candidatos à Câmara Municipal, Freguesias e Assembleia Municipal no concelho de Moura

Pub.



Gestão de Resíduos - Centro de Abate VIVY
Venda de Peças Usadas
NIF 505 424 805 - Alvará Nº 062779
Capital Social 125.000,00 Euros - Registo na C. R. C. de Moura
965 205 400 965 029 044
Sede Fiscal: Rua da Esperança, 1 - 7860 MOURA
Pergal: Zona Industrial de Moura - 7860-070 Moura
Email: geral.ambimoura@psp.pt / joaodantimoura@psp.pt

Candidatos à Câmara Municipal de Moura

- O que diferencia esta candidatura das restantes? P 4-5-6-7
- As principais prioridades definidas para o concelho nos próximos 4 anos?

Álvaro Azedo - PS



André Linhas Roxas - CDU



Rui Rodrigues - CHEGA



Rui Sousa - PSD-CDS/PP



Pub.



Onde a alma se apaixona pela história

Seja responsável, beba com moderação

abe goa ria. abegoaria.pt

Rosé Branco Tinto

Alentejo um refúgio de habitação num mercado em mudança



Num país onde o crédito à habitação enfrenta prazos mais curtos, prestações mais altas e uma procura cada vez mais sensível ao custo do financiamento, o Alentejo, e em particular o Baixo Alentejo, começa a ganhar espaço como destino alternativo para quem procura qualidade de vida e preços mais acessíveis.

O mercado nacional em reajuste

Segundo a mais recente análise de mercado de crédito à habitação do Comparajá (setembro 2025), os financiamentos médios recuaram em agosto para 181.827 euros, uma queda de 12 mil euros face ao mês anterior. Os prazos também encurtaram, de 32 para 30 anos, pressionando as prestações mensais: 760 euros para os mais jovens e cerca de 825 euros para quem tem mais de 35 anos. Lisboa continua a liderar a procura, seguida de Setúbal e

Aveiro, mas o peso crescente de distritos fora dos grandes centros evidencia uma mudança. Aqui, o Alentejo posiciona-se como um espaço de oportunidades.

Alentejo: mais espaço, menos pressa

Com valores médios de habitação ainda mais baixos que a média nacional e um estilo de vida marcado pela tranquilidade, o Alentejo surge como refúgio num mercado imobiliário em tensão. As famílias que procuram fugir às pressões urbanas encontram aqui uma alternativa: menos especulação, mais espaço, e crédito que exige um esforço financeiro relativamente menor. Especialistas apontam ainda que a transferência de crédito, que subiu para 38,1% em agosto, pode beneficiar quem escolhe o Alentejo. Com prazos mais ajustados e taxas em possível descida nos próximos meses, renegociar condições torna-se uma via atrativa para quem investe numa segunda

casa ou procura fixar residência na região.

Do turismo às raízes

O interesse pelo Alentejo não vem apenas dos compradores nacionais. O turismo enogastronómico, os investimentos em turismo rural e o apelo das paisagens infinitas atraem também estrangeiros. Muitos veem o Baixo Alentejo como a versão mais autêntica do país: proximidade ao Algarve, mas sem a pressão turística, e preços de habitação que ainda permitem sonhar.

Perspetiva

Num mercado de crédito em transformação, o Alentejo pode afirmar-se como a nova fronteira do imobiliário em Portugal. A serenidade da planície, aliada a custos mais acessíveis e ao potencial de valorização futura, coloca a região no radar não apenas de investidores, mas também de famílias que procuram um novo começo.



Tomou posse ontem o novo Comandante do Comando Territorial de Beja da GNR

O Comando Territorial de Beja realizou no mês de setembro, a cerimónia de tomada de posse do seu novo comandante, o Coronel Paulo Sérgio de Oliveira Gomes.

O evento ocorreu nas instalações do comando e contou com a presença de várias entidades civis e militares, incluindo o Comandante-Geral da Guarda Nacional Republicana (GNR), Tenente-General Rui Alberto Ribeiro Veloso, que conferiu oficialmente a posse ao novo responsável.

O Coronel Paulo Gomes, natural de Loures, distrito de Lisboa, nasceu a 5 de julho de 1977. Atualmente, é Doutorando em Ciências Militares, na área de Estudos de Segurança Interna e Fenómenos Criminais, e possui o título de Mestre em Ciências Militares na especialidade de Segurança. Além disso, concluiu a Pós-Graduação em Avaliação e Desenvolvimento Organizacional na Administração Pública e em Direito e Segurança, além de cursos de Estado-Maior Conjunto e o Common Security and Defense Policy Operational Planning Course.



Ao longo da sua carreira militar, o Coronel Paulo Gomes desempenhou diversas funções de relevo, incluindo comando de pelotão no Agrupamento de Instrução de Portalegre, instrutor na Academia Militar, comandante do Destacamento de Trânsito de Lisboa na Brigada de Trânsito, e chefe da Repartição de Administração dos Recursos Internos na Escola da GNR. Também atuou como chefe da Repartição de Análise e Difusão de Normas na Divisão de Trânsito e Segurança Rodoviária, diretor dos Cursos de Oficiais na Academia Militar e diretor da Doutrina no Comando da Doutrina e Formação. Sua folha de serviços é enriquecida com diversos louvores e condecorações. O Comando Territorial de Beja é uma unidade fundamental na missão da GNR na região, responsável por garantir a segurança, ordem pública e proteção dos cidadãos no distrito. Sua missão inclui prevenir a criminalidade, desenvolver ações de investigação, assegurar o cumprimento das leis de trânsito, promover a segurança rodoviária e proteger pontos sensíveis. A estrutura conta com um Destacamento de Intervenção, um Destacamento de Trânsito e cinco Destacamentos Territoriais – Almodôvar, Aljustrel, Beja, Moura e Odemira – totalizando 35 Postos Territoriais distribuídos pela região. A cerimónia de posse marca um momento importante para a segurança pública no distrito de Beja, reforçando o compromisso da GNR em manter a ordem, a tranquilidade e a segurança de todos os cidadãos na região.



Zona Especial de Conservação Moura/Barrancos Estudo para avaliação dos prejuízos agrícolas

Em reunião de Câmara, realizada a 3 de setembro, o presidente da autarquia de Moura, Álvaro Azedo, divulgou que uma das deliberações tomadas foi a atribuição de um montante financeiro de cerca de 23 mil euros para uma situação específica. “Aprovámos hoje o montante financeiro para em articulação com a Cooperativa (de Moura e Barrancos), se produzir um estudo do impacto da ZEC (Zona Especial de Conservação) Moura/Barrancos, não só na atividade agrícola, mas também na vida das comunidades”.

Álvaro Azedo explicou que o estudo “traduz-se no diagnóstico, mas também na apresentação de medidas concretas a propor ao ICNF e ao Ministério do Ambiente e no trabalho que temos vindo a fazer desde

2017, acima de tudo para sermos parte da solução e nunca parte do problema”. Adiantou que o trabalho com a Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos é da “maior importância porque é ao lado dos nossos agricultores que a Câmara Municipal de Moura tem de estar. Este estudo e a participação da Câmara é de 23 mil euros e pretende quantificar os impactos que há quer na atividade agrícola, quer também na vida da nossa comunidade e também sugerir melhorias e medidas para minimizar esses impactos, assim como a definição de um conjunto de medidas complementares no âmbito das perdas que os nossos agricultores têm através da prestação de serviços dos ecossistemas”.

O presidente da Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos, José Duarte, sublinhou que o estudo “vem na sequência de reuniões conjuntas entre

o Conselho de Administração da Cooperativa e o presidente da Câmara (de Moura), com a Ministra do Ambiente (Maria da Graça Carvalho) e também com o presidente do ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (Nuno Banza), em que nós sentimos a necessidade de realizar um estudo para calcular o impacto financeiro que os nossos agricultores estão a ter pelo conjunto de penalizações na ZEC - Zona Especial de Conservação Moura/Barrancos”. Esse estudo, ressaltou o empresário agrícola, “foi encomendado a uma empresa externa e o que ficou acordado é que o estudo seria pago em 50% pela Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos e em 50% pela Câmara Municipal de Moura. Eu penso que aquilo que o presidente está a dizer, é que a Câmara tem de pagar à empresa externa. Não está a financiar e a participar a Cooperativa, é bom que separe aqui as águas. A Cooperativa

nunca recebeu nenhum subsídio da Câmara de Moura, nem nenhuma participação e desta vez também não irá receber. Obviamente, a Câmara é um parceiro da Cooperativa neste estudo porque também lhe interessa, porque a agricultura é hoje o sector de atividade mais importante do concelho e poderia ser mais se nós não tivéssemos um conjunto de restrições ao nível de regadio que não temos infraestruturas do Alqueva, mas também a nível da Rede Natura. Isso é em parte responsabilidade da nossa classe política que ao longo dos anos pouco ou nada fez para que defendesse os interesses dos nossos agricultores e principalmente os agricultores da nossa região”, palavras do presidente do Conselho de Administração da Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos, José Duarte. Entrevista completa em [podcast planície.pt](#)

Vindimas 2025
Vinhos do Alentejo e ASAE reforçam controlo da autenticidade das uvas



A Comissão Vitivinícola Regional Alentejana (CVRA) e a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) assinaram um Protocolo de Cooperação que pretende intensificar a fiscalização da produção vitivinícola, assegurando a autenticidade e conformidade dos vinhos com Denominação de Origem Controlada (DOC) e Indicação Geográfica (IG) do Alentejo.

O acordo prevê ações conjuntas de controlo, com especial incidência no período das vindimas, considerado um momento determinante para proteger a origem das uvas e reforçar a confiança no selo “Alentejo”, tanto junto dos consumidores como dos produtores.

A primeira operação no âmbito desta parceria decorreu no passado dia 3 de setembro, marcando o arranque de uma colaboração mais estreita entre a CVRA e a ASAE no terreno.

“A assinatura deste protocolo traduz o compromisso da CVRA em trabalhar de forma próxima com as autoridades competentes, para garantir que os vinhos do Alentejo continuam a ser sinónimo de qualidade, autenticidade e confiança. A colaboração com a ASAE reforça a credibilidade do setor e a proteção da região vitivinícola”, destacou Luís Sequeira, Presidente da CVRA. Com esta medida, a CVRA reforça a importância de proteger os produtores da região e assegurar que os consumidores podem confiar na origem e genuinidade dos vinhos alentejanos.

Moura - Contenda distinguida pela 4ª vez com o prémio “Melhor Mancha Mista”

O Clube Português de Monteiros distinguiu a Zona de Caça Nacional da Herdade da Contenda pela 4ª vez e pelo 3º ano consecutivo com o prémio de “Melhor Mancha Mista”, tendo em conta a temporada de 2024. O presidente Álvaro Azedo endereçou os agradecimentos do reconhecimento pelos resultados de “excelência, responsabilidade, competência e dedicação” a Pedro Rocha, João Cordovil e José Paulino.



Baixo Alentejo CEBAL reforça equipa científica com oito novos investigadores

O Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo (CEBAL) vai contratar oito profissionais altamente qualificados — quatro doutorados e quatro mestres — no âmbito da sua estratégia CITAS – Investigação, Transferência e Ação Sustentável, cofinanciada pelo Programa Regional Alentejo 2030.

Os novos elementos irão atuar em áreas como Agronomia, Biologia, Biotecnologia, Ciências Agrárias, Engenharia do Ambiente, Informática



e Química, com o objectivo de intensificar a investigação aplicada, acelerar a transferência de conhecimento e desenvolver soluções inovadoras para os sectores agrícola, florestal e agroalimentar. Paralelamente, o CEBAL encontra-se a expandir as suas infraestruturas, com a construção do Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia, em Beja, e a criação de um Laboratório Descentralizado em Odemira. Com este reforço, a instituição pretende contribuir para a conservação da biodiversidade, a adaptação às alterações climáticas e a promoção de sistemas produtivos mais sustentáveis, consolidando o seu papel como motor de inovação e desenvolvimento no Alentejo.

CANDIDATOS

Câmara



“Cada compromisso assumido é honrado, a cada palavra dada o caminho é feito de trabalho árduo...”

”

Álvaro Azedo

O que diferencia esta candidatura das restantes?

Mais importante do que dizer o que nos diferencia, é dizer quem somos. Os eleitos do Partido Socialista têm uma trajetória e compromisso, sentido de missão e responsabilidade, transparência e verticalidade na gestão da causa pública no concelho de Moura. Não vendemos ilusões aos nossos concidadãos. Oferecemos a nossa dedicação total e trabalho diário, ao invés do caminho fácil das ilusões e das promessas, pois estas são como um fósforo, acendem-se e esgotam-se rápido.

Cada compromisso assumido é honrado, a cada palavra dada o caminho é feito de trabalho árduo. Da sede de concelho a cada uma das freguesias, temos obra feita. Temos vindo a investir na modernização e capacitação dos nossos serviços, a obra social da Câmara é um exemplo a seguir em todo o distrito, e a relação com as Juntas de Freguesia tem permitido que estas estejam cada vez mais próximas, mais capazes de exercer com dinamismo o seu compromisso com as nossas gentes. O concelho de Moura hoje é visto com outros olhos, quer em termos regionais, quer em termos nacionais. Somos um destino forte, e isso tem transportado mais dinamismo empresarial, turístico e investimento no nosso concelho. Para os autarcas do Partido Socialista,

cujo princípio é a defesa intransigente dos interesses da nossa terra, além do já elencado, há um princípio orientador que perseguimos todos os dias: Comprometemo-nos, cumprimos, e pagamos. Empresas; Movimento Associativo; Juntas de Freguesia e os demais parceiros comerciais da nossa casa sabem o exemplo que a Câmara Municipal de Moura espelha do ponto de vista económico e financeiro. Honrar a palavra dada é a base do nosso caminho e fala de nós enquanto homens, mulheres e autarcas.

As principais prioridades definidas para o concelho nos próximos 4 anos?

Defender os interesses do concelho em todos os domínios: Do envolvimento total no domínio da agricultura, às problemáticas associadas à Segurança da nossa população, seremos sempre atores e defensores da nossa terra em termos regionais e nacionais. Ser sempre solução quando o Estado está disponível para acordos que sejam mais valia para o nosso concelho. Fazer a obra de requalificação e ampliação do Centro de Saúde e melhorar as extensões de saúde do concelho, e assumir a Delegação de Competências na área da saúde firmando esse compromisso com o Governo; De igual forma, continuar a lutar para que o Ministério da Administração Interna reforce a dotação para a Empreitada



PS

de requalificação da Esquadra da PSP, objetivo do qual não abdicamos, assim como o processo da vídeo vigilância na Sede de Concelho. Há projetos que são claras necessidades e prioridades neste mandato: A piscina Municipal de Amareleja; O Centro Escolar Norte; A Variante rodoviária de Moura, a renovação da rede de águas e esgotos das freguesias, e um conjunto de compromissos com as Juntas de Freguesia em todo o concelho que são para honrar como sempre fizemos. Estão no nosso programa eleitoral, e são para cumprir. Mas a obra dos autarcas do

PS é também social, no apoio às famílias mais carenciadas. Também estreitaremos os laços fortes que temos com as Instituições de Solidariedade Social e com o Movimento Associativo, pugnando por exercer uma cooperação positiva no apoio às instituições. A Educação foi sempre uma aposta forte da nossa parte. Os nossos opositores não queriam que assumíssemos responsabilidades, e nós comprometemo-nos e cumprimos todos os dias a Escola Pública reforçando o bem-estar diário da

comunidade escolar do concelho. O Ensino Profissional e as dinâmicas da Comoiprel continuarão a ser motor de desenvolvimento do nosso concelho. Vamos deixar novamente mais uma marca da nossa identidade autárquica: O Balcão Único da Câmara Municipal de Moura e o Mercado Municipal, irão marcar a vida da nossa população bem no centro da nossa cidade. Em suma, são estes alguns dos nossos compromissos para o próximo mandato, e que sem dúvida alguma iremos cumprir.

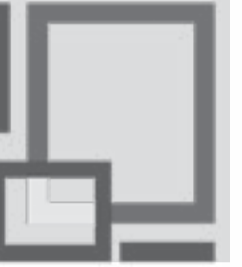
CANDIDATOS

Câmara

“

A candidatura da CDU não está refém de nenhuma barreira ideológica, nem de qualquer barreira de outro género...”

”



André Linhas Roxas



CDU

O que diferencia esta candidatura das restantes?

Desde logo, somos a única candidatura que se apresenta a todos os órgãos autárquicos (câmara, assembleia municipal e assembleias de freguesia do concelho), reunindo candidatos independentes e militantes, pessoas com experiência profissional diversa mas, todas elas, absolutamente empenhadas num objetivo comum de melhorar a vida da população no concelho, trazendo valores que consideramos essenciais na política: trabalho, honestidade

e competência. A candidatura da CDU não está refém de nenhuma barreira ideológica, nem de qualquer barreira de outro género. Está concentrada no futuro, pretendendo apresentar um programa sólido, consequente e sustentável para o desenvolvimento do concelho de Moura. A candidatura da CDU é a única que reúne candidatos, que de forma altruísta, querem contribuir para um projecto de futuro, independentemente das opções políticas do passado. Candidatos com provas dadas e que apresentam garantias

de poder exercer em pleno os mandatos a que concorrem. Esta Candidatura tem mais de 150 candidatos empenhados num projecto comum. Apresenta Mandatários temáticos, que vão desde a Juventude, Saúde, Agricultura, Educação, Acção Social, Desporto e Diáspora. Mandatários com contribuição efectiva para a construção de um projecto de futuro no concelho de Moura. A Candidatura da CDU, aposta ainda num debate claro e com elevação quanto às opções e posições políticas a tomar no nosso concelho, sem fazer

uso de discursos demagogos e populistas, constituindo-se como a única alternativa séria e coerente àquilo que tem sido uma política de estagnação, nestes últimos oito anos, por parte dos eleitos do PS. Deste modo, pretende resolver os problemas e as insuficiências criadas nestes dois últimos mandatos, otimizando e potenciando os recursos do nosso concelho, rumo ao seu progresso e desenvolvimento.

As principais prioridades definidas para o concelho nos próximos 4 anos?

A CDU construiu um plano estratégico para as nossas terras que designou como “O Rumo da Esperança”. Este plano e projecto é composto por várias medidas que procuram garantir um desenvolvimento harmonioso de todo o concelho. Alicerçado no compromisso de voltar a envolver toda a população na gestão autárquica e em promover a organização comunitária, o “Rumo da Esperança” é o guião para um futuro melhor em todo o concelho, renovando a esperança da nossa população. Sem descurar outros sectores da atividade autárquica, constituirão prioridades da atuação da CDU;

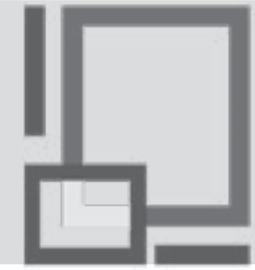
- Cuidar bem das nossas terras, intervindo na melhoria dos aspetos relacionados com a limpeza e asseio das nossas localidades, nos espaços verdes, nos arruamentos e vias municipais, na imagem dos

espaços públicos e no que se relaciona com o dia-a-dia da população;

- Reabilitar e conservar as infraestruturas existentes com destaque para as redes de águas e saneamento e os vários equipamentos municipais, incentivando o seu uso comunitário;
- Atuar sobre a diversificação e consolidação da base económica como condição para a criação de emprego com direitos, e para a atração e fixação da população;
- Intervir na área social, na valorização da educação e na promoção da cultura, nas suas diversas vertentes, no acompanhamento na área da saúde e na promoção do desporto e do lazer valorizando, em especial, o papel da juventude e dos idosos;
- Estar em contacto direto com as pessoas, apostando numa política de proximidade e de envolvimento, de todos, na gestão autárquica. Reforçar o apoio ao movimento associativo e a todas as formas de organização da comunidade – apoio descurado nestes últimos oito anos – será também uma das prioridades do projeto da CDU. Esta é a altura de colocar ao serviço do concelho de Moura, um projecto coerente e que garanta a construção de um futuro melhor para toda a população. ”

CANDIDATOS

Câmara



“ Não há lugar para munícipes de primeira e munícipes de segunda; todos terão os mesmos direitos e deveres... ”

Rui Rodrigues

O que diferencia esta candidatura das restantes?

A grande diferença desta candidatura das restantes é sem dúvida a preocupação com o bem-estar e qualidade de vida da população. Não há lugar para munícipes de primeira e munícipes de segunda; todos terão os mesmos direitos e deveres, não havendo exceções baseadas em etnia, religião, origem, etc...

Uma candidatura autárquica que se apresenta sem medo e que quer romper com os poderes instalados e grupos que se julgam Donos Disto Tudo há muito tempo. Combateremos este Status Quo com propostas realistas, incentivadoras, diferenciadoras e combate á corrupção.

A transparência e a participação cívica serão ferramentas que utilizaremos para ter sucesso com as nossas propostas. Continuação e incentivo à participação no que diz respeito a orçamentos participativos que tenham como base a melhoria da identidade, da verdade e da riqueza da nossa região.

A Habitação e a Reabilitação Urbana são essenciais para a fixação da mão de obra qualificada e especializada como pessoal da Saúde, Educação e jovens que serão necessários para os setores agrícola, industrial e serviços como o turismo. A promoção de programas e concursos para a construção e reabilitação do edificado devoluto de modo a conseguirmos mais e melhor habitação e alojamento turístico de qualidade aproveitando edifícios históricos abandonados como por exemplo a reabilitação das termas mesmo que seja necessário adaptá-las a novas realidades de lazer e saúde.

Melhorar a rede de transportes públicos municipais ou outros de modo que ao fim de semana não estejamos 100% dependentes de um único autocarro...

Criação de um fundo municipal de apoio aos bombeiros.
Construção de um canil e gatil no

Concelho combatendo o abandono e promovendo o bem-estar animal. A candidatura terá como prioridade transversal a Saúde tanto na promoção de ações realizadas por profissionais de saúde nas escolas e na alerta que a Lei não está a ser respeitada no que concerne à obrigatoriedade de um médico de família para todos e a necessidade de haver mobilidade para que as pessoas se desloquem, mas não utilizado a ambulância rotineiramente como se fosse um meio de transporte pessoal. Garantimos que conosco o Espaço Público e a Higiene Urbana serão motivos de orgulho e não de repulsa aos olhos da população e visitantes, pois os contentores de resíduos deixarão de estar em sítios considerados turísticos ou de saúde ou de educação que levam a uma má imagem da cidade e do trabalho municipal. Não haverá lixo junto das entradas dos hotéis, restaurantes, unidades de saúde ou espaços escolares. A manutenção da via pública é essencial para nós e não só em vésperas de eleições. Falamos de crateras nos passeios e estradas, roturas de água, esgotos entupidos, fossas sépticas a céu aberto como existe em algumas localidades. A Candidatura Sem Medo

As principais prioridades definidas para o concelho nos próximos 4 anos?

A nossa candidatura assenta em vários pilares: Transparência e Combate à Corrupção de modo que a vida dos munícipes seja valorizada, assim como os Órgãos Autárquicos a que nos candidatamos, pois é necessário restabelecer a confiança entre o Cidadão e a Política. Resolver a crise da Saúde que



é essencial para o bem-estar e qualidade de vida da população. Este tema é sem dúvida a prioridade da candidatura, apoiando a construção, a reabilitação e a inovação dos serviços e infraestruturas. A Saúde tem de ser democratizada de modo a chegar a todos, mesmo aos que residem nas nossas aldeias despovoadas e sem mobilidade. O serviço de urgência terá que funcionar 24 horas sobre 24 horas, pois é a única unidade de saúde que poderá fazer a ponte com o Hospital Distrital e os Serviços de Urgência Médica como o INEM que permite avaliar um conjunto de valores que podem melhorar as relações sociais em diferentes contextos (pessoal, familiar, social e profissional); Temas sociais/económicos/educativos que se prendem com a necessidade da inclusão que não conduza à exclusão, esta é a nossa solução verdadeira sem

facilitismos para todos, pois os direitos pressupõem deveres, a construção faseada de um polo/campus universitário é da máxima importância para a fixação dos jovens à terra e futura mão de obra qualificada que tanta falta faz, assim como cursos profissionais que ajudem a integração dos jovens no mercado de trabalho e respetivo combate ao despovoamento. É necessário atrair investimento, novas empresas, indústrias e dinamizar o comércio local, aproveitando então a mão de obra que deixará de escassear. A identidade cultural será sempre um assunto transversal à vida de todos. Promover o Cante Alentejano que é património cultural imaterial da humanidade pela UNESCO e a agricultura que é a identidade da nossa região e das nossas gentes, especialmente a produção do azeite de Moura, Terra mãe do Azeite. O Olival não

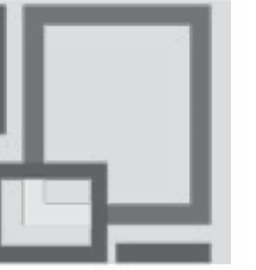
é apenas uma produção, mas também uma representação da tradição e da cultura local. Para potencializar ainda mais esse recurso, propomos que o município governado por nós possa realizar ações/intervenções, como: Investir em campanhas que promovam o azeite da terra, destacando sua qualidade e benefícios, podendo aumentar a sua visibilidade e procura, tanto no mercado interno como externo. Uma das nossas prioridades é o desenvolvimento do turismo rural: Organização de visitas e eventos relacionados com a produção agrícola, como passeios por herdades, workshops de degustação e produção, podendo atrair turistas e ser lucrativo para todos. Concluindo, os vários tipos de turismo conosco serão valorizados tanto a nível cultural, como o motor económico do Concelho. Trabalhar para Mudar

CANDIDATOS

Câmara

“

Quero trazer uma nova energia, novas ideias e sobretudo soluções concretas... ”



Rui Sousa

PSD-CDS/PP

As principais prioridades definidas para o concelho nos próximos 4 anos?

As nossas prioridades para os próximos quatro anos assentam em cinco eixos fundamentais. Em primeiro lugar, o desenvolvimento económico e a criação de emprego. Moura não pode continuar sem um parque industrial digno desse nome. É imperativo atrair empresas, criar condições para o investimento e gerar postos de trabalho. Esse será um dos nossos compromissos centrais, porque sem emprego não conseguimos fixar população nem garantir futuro.

Em segundo lugar, a habitação e a reabilitação urbana. Temos muitas casas devolutas que podem e devem ser recuperadas. É preciso aumentar a oferta de habitação acessível, sobretudo para jovens e famílias, ao mesmo tempo que valorizamos os espaços públicos e melhoramos a imagem das nossas freguesias e da cidade.

A terceira prioridade são as infraestruturas e as acessibilidades. Há muito por fazer para melhorar as ligações viárias, tanto internas

como externas. Um concelho com melhores acessos é um concelho mais competitivo e mais atrativo.

O quarto eixo é o turismo e o património. Moura tem história, cultura e identidade únicas. Precisamos de transformar essas riquezas em oportunidades de desenvolvimento económico, promovendo o concelho como destino turístico e aproveitando melhor o que já temos.

Por fim, não esqueçamos a coesão social e a qualidade de vida. Queremos reforçar o apoio às associações, investir em equipamentos desportivos e culturais e garantir que a autarquia está próxima das populações e das suas necessidades.

Em todas estas áreas existe uma enorme margem de progressão. O nosso concelho merece mais e pode muito mais. O que propomos é simples: trabalhar para que, ao fim de quatro anos, Moura seja um território mais dinâmico, mais atrativo e mais preparado para o futuro. Queremos devolver a confiança às pessoas e provar que é possível acreditar na mudança.

O que diferencia esta candidatura das restantes?

O que distingue a nossa candidatura das restantes é, em primeiro lugar, a forma como olhamos para o concelho de Moura e para o seu futuro. Ao contrário de outros projetos, que se limitam à continuidade ou a uma visão demasiado restrita, nós partimos de um diagnóstico claro: Moura está há anos sem mudanças estruturais capazes de responder aos desafios que enfrentamos. Entendemos que o concelho tem um enorme potencial, mas tem estado

estagnado. Quero trazer uma nova energia, novas ideias e sobretudo soluções concretas. A diferença está também no percurso que apresento o que me dá um olhar rigoroso sobre a gestão e as contas públicas. Mas, acima de tudo, sou alguém que nasceu em Safara, que vive há mais de 20 anos em Moura e que sempre esteve ligado ao movimento associativo e às instituições locais. Conheço bem as dificuldades do concelho e as expectativas das nossas populações. Trago esse conhecimento de terreno aliado à experiência técnica. Outro fator diferenciador é

o próprio espírito da nossa candidatura. Esta não é uma caminhada individual, mas sim o resultado da união de forças entre o PSD e o CDS-PP. É uma coligação que junta diferentes sensibilidades, mas que partilha a mesma ambição: devolver esperança ao concelho e criar condições para que Moura volte a ser atrativa para viver, investir e trabalhar. Em suma, diferenciamo-nos porque não nos resignamos, porque acreditamos que é possível fazer diferente e melhor.

CANDIDATOS Freguesias

CANDIDATOS Freguesias

As freguesias do concelho de Moura, tal como as freguesias espalhadas pelo país fora, representam o rosto do poder local. São espaços de serviços, de resolução de problemas e muitas vezes, de desabafo. A Planície promoveu os debates com os candidatos das freguesias do concelho de Moura e ouviu a defesa dos melhores projectos e investimentos dos partidos e coligações. Póvoa de S. Miguel, Sobral da Adiça, Safara, Santo Aleixo da Restauração, Amareleja e União de Freguesias de Moura e Santo Amador, estiveram em direto via Rádio Planície e Facebook (áudio e vídeo disponíveis), um trabalho de serviço público que se pretendeu esclarecedor.

MOURA - SANTO AMADOR



Francisco Canudo Sena
PS



Rui Pinto
CDU



Sérgio Caeiro
CHEGA



João Pedro Pereira
PSD/CDS_PP

SANTO ALEIXO DA RESTAURAÇÃO



José Morais
PS



José Godinho
CDU



Patrícia Reis
PSD/CDS-PP

AMARELEJA



Alfredo Guerra
ATU



Tiago Batista
CDU

SOBRAL DA ADIÇA



Helder Raposo
CDU



Francisco Carrasco
PS

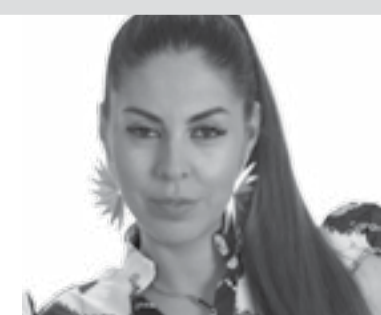
SAFARA



Helena Amaro
PS



Fábio Caçador
CDU



Sara Godinho
CHEGA

PÓVOA DE SÃO MIGUEL



Manuel Patinho
PS



Fábio Garcias
CDU



Rui Santana
PSD/CDS-PP



CANDIDATOS

Assembleia



Os nomes para encabeçar a Assembleia Municipal de Moura das várias forças políticas, foram anunciados atempadamente. André Gonçalves lidera a lista do Partido Socialista; Gabriel Ramos responde pela Coligação Democrática Unitária; Mário Daniel pelo Chega e João Guerreiro pela coligação "Acreditar na Mudança" do PSD – CDS/PP. Cabe a este órgão deliberativo fiscalizar a atividade da Câmara Municipal e tomar decisões sobre a gestão do município.



André Gonçalves
PS



Gabriel Ramos
CDU



Mário Daniel
CHEGA



João Guerreiro
PSD/CDS-PP

Autárquicas 2025 Estudo reflecte votos no candidato e não no partido

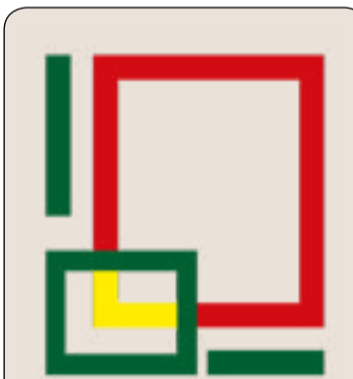
Com as Eleições Autárquicas à porta, a Fundação Francisco Manuel dos Santos lança um novo barómetro que avalia o que pensam os portugueses do poder local. Estão satisfeitos com o seu funcionamento? Participam nas decisões? Que perfil deve ter um candidato à liderança das autarquias?

está o desempenho da Câmara Municipal e a prestação dos candidatos. No entanto, os inquiridos apontam, mais de dois terços, que o candidato tem mais peso que o partido, mas há quem não consiga identificar o respectivo presidente da autarquia. Um dos aspectos a realçar é o reconhecimento do modelo de governação local português, muito centrado na figura do/a presidente de Câmara: mais de 60% dos inquiridos consideram que o/a presidente da Câmara tem muita influência nas políticas adoptadas. Este barómetro revela também níveis baixos de participação activa, ou seja, a grande maioria dos entrevistados (54%) nunca participou em eventos ou reuniões promovidas por instituições do poder local. A "fraca participação" pode também estar relacionada "com o sentimento de que os



políticos não estão interessados no que os residentes pensam", diz o estudo. Nas medidas de maior preocupação da parte dos municípios, estão as áreas da habitação e da segurança,

especialmente nos grandes centros urbanos. O barómetro da Fundação Francisco Manuel dos Santos indica que 69% dos inquiridos afirma convicto que irá votar nas Eleições Autárquicas de 12 de outubro.



Noite Eleitoral

Acompanhe ao minuto, nas plataformas de informação da Rádio Planície e Jornal A Planície, todos os resultados do concelho de Moura e do distrito de Beja no próximo dia 12 de Outubro

São 308 os municípios portugueses, 278 no continente e 30 nas regiões autónomas, com o poder local a desempenhar "um papel fundamental na arquitetura democrática contemporânea, sendo simultaneamente uma escala de governação, um espaço de representação política e um palco de intervenção pública quotidiana". Nos factores decisivos de voto,



MOURA

página de responsabilidade da câmara municipal de moura

// PRÉMIO DE MÉRITO ESCOLAR

15 alunos distinguidos



// Entrega de prémios em Amareleja



// Entrega de prémios em Moura

A Câmara Municipal de Moura distinguiu 15 alunos, do Agrupamento de Escolas de Moura, da Escola Básica Professor Francisco Honrado Pereira e da Escola Profissional de Moura, com o Prémio Municipal de Mérito Escolar, referente ao ano letivo 2024/2025.

Em Amareleja, a cerimónia de entrega dos prémios realizou-se no passado dia 25 de setembro, na Escola Básica Integrada Professor Francisco Honrado Pereira e, em Moura, no dia 26 de setembro, na Escola Secundária de Moura. As duas cerimónias contaram momentos culturais, dinamizados pelos alunos das diferentes escolas do concelho. O Prémio Municipal de Mérito Escolar tem como objetivo distinguir os alunos de 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário que melhores resultados obtiveram durante o ano letivo, sendo uma forma de premiar o esforço por eles realizado.

// EDUCAÇÃO

Receção aos docentes do concelho de Moura

A Câmara Municipal de Moura realizou a habitual "Receção ao Docente", no passado dia 24 de setembro.

Esta iniciativa, que é realizada todos os anos pelo Município, pretende dar as boas-vindas aos docentes de todas as escolas do concelho, professores de AEC's (atividades Extra Curriculares) e técnicos dos Agrupamentos e do município ligados à área da educação. É um momento de convívio que permite que todos se conheçam e que dá a conhecer um pouco do concelho que os acolhe durante o ano letivo. Este ano, os participantes da Receção ao Docente tiveram a oportunidade de disfrutar de um Passeio de Barco ao Pôr do Sol, na Estação Náutica de Moura - Alqueva. No total participaram cerca de 130 docentes dos vários estabelecimentos de ensino do concelho de Moura.



// GALERIA DO ESPÍRITO SANTO

Abertura de candidaturas a exposições de curta duração

A Câmara Municipal de Moura pretende dar continuidade à dinâmica regular da Galeria do Espírito Santo, que se traduz na realização de exposições temporárias, com artistas e temáticas diversas.



Desde que iniciou a sua atividade, em 2013, a Galeria do Espírito Santo tem acolhido inúmeros eventos e é intenção da Câmara Municipal de Moura poder estruturar melhor todos os pedidos de exposição que são dirigidos ao Município, por parte de artistas, pretendendo-se que este seja um espaço aberto a todos os que nela queiram expor. O Município pretende criar um momento anual, circunscrito no tempo, para que os

autores possam dirigir as suas propostas de exposições temporárias, realizando agendamento para o ano seguinte. Para isso disponibiliza-se um documento de candidatura, passível de entrega via e-mail ou postal, que possibilitará a formalização de uma candidatura para realizar uma exposição temporária na Galeria do Espírito Santo no decurso do ano de 2026. As candidaturas poderão ser realizadas

entre os dias 6 e 31 de outubro e os resultados estarão disponíveis até ao dia 15 de dezembro. As normas de candidatura podem ser consultadas no site da Câmara Municipal de Moura, em <https://www.cm-moura.pt/outras-documentos/>. Para esclarecimento de dúvidas ou obtenção de mais informações poderá ser utilizado o número de telefone 285 253 978 ou o correio eletrónico museu.municipal@cm-moura.pt.

DL

Desenvolvimento Local
ADCMOURA



ADCMoura envia Carta Aberta às organizações políticas que concorrem às eleições autárquicas de Outubro

A Direcção da ADCMoura fez chegar recentemente às organizações políticas que concorrem no concelho de Moura às eleições autárquicas de 12 de Outubro de 2025 um conjunto de propostas e preocupações concretas, para serem incorporadas nos respectivos programas eleitorais, de resposta à crise climática e à perda de biodiversidade, um dos maiores desafios globais do nosso tempo, e aos riscos que comporta para a saúde humana e ambiental, economia, coesão social e bem-estar à escala local, neste caso do concelho de Moura.

Entre as propostas apresentadas contam-se as que constam do *Plano Municipal de Acção Climática de Moura* (Agosto 2024). Considera a Direcção da ADCMoura que este tema deve estar, mais do que nunca, na ordem do dia e no centro do debate e da tomada de decisão, deixando de ser o parente pobre das políticas públicas.

No documento entregue é lembrado que «Portugal é um dos países europeus que apresenta maior vulnerabilidade às alterações climáticas e o Alentejo uma das regiões mais afectadas por eventos climáticos extremos. O novo padrão climático da região, com o aumento das temperaturas, frequência de dias quentes e ondas de calor, particularmente sentidos nos últimos anos, está associado a riscos de mortalidade acrescidos, em especial para os grupos mais vulneráveis a essas mudanças: idosos, crianças, mulheres grávidas e doentes que padecem de doenças crónicas. Como evidenciam estudos científicos recentes, a exposição a sucessivas ondas de calor tem impacto directo no envelhecimento dos nossos órgãos, fazendo aumentar a idade biológica e causando, no limite, a morte. Dados de 2022 dão conta de 60.000 mortes na Europa associadas a ondas de calor. Prevê-se que esse número possa subir além das 68.000 mortes até 2030. Em Portugal, as ondas de calor deste ano causaram um número significativo de mortes acima do esperado, com o

registro de 264 mortes em excesso no final de Julho, 284 mortes no início de Julho e 69 mortes no final de Junho (fonte: Direcção-Geral de Saúde).

É também referido que «Moura é um dos concelhos particularmente expostos às alterações climáticas, e em que os eventos associados ao aumento da temperatura e frequência das ondas de calor serão mais intensos e terão mais impacto no futuro, com um grau de risco máximo (ver matriz de risco do *Plano Municipal de Emergência e Protecção Civil de Moura*, 2022), quer no que respeita a danos para a saúde humana, quer no que concerne a propagação de incêndios e degradação dos ecossistemas, passando pela quebra da produtividade e prejuízos para as cadeias de produção, em especial a agricultura.

Perante este cenário crítico, «o poder/administração local deve ser instado a adoptar uma estratégia de acção climática consequente, suportada nos eixos "mitigação", "adaptação", "gestão, conhecimento e sensibilização", com medidas de longo alcance que visem a eficiência energética e a descarbonização, preservação da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas, qualidade do ar e da água, restauro ecológico, gestão dos recursos hídricos, incentivo a práticas agrícolas amigas do ambiente, produção de alimentos saudáveis, consumo responsável, mobilidade suave (apostando na mobilidade ciclável!), renaturalização urbana, economia circular, empregabilidade e formação profissional para a transição e competitividade global, sensibilização e endas de calor tem impacto directo no envelhecimento dos nossos órgãos, fazendo aumentar a idade biológica e causando, no limite, a morte. Dados de 2022 dão conta de 60.000 mortes na Europa associadas a ondas de calor. Prevê-se que esse número possa subir além das 68.000 mortes até 2030. Em Portugal, as ondas de calor deste ano causaram um número significativo de mortes acima do esperado, com o

Caderno de Boas Práticas – promoção da Biodiversidade em Espaços Verdes Urbanos (2025)), produzido no âmbito do projecto CANTE – Do Conceito à Abordagem "Uma só Saúde" (PRR) por um consórcio liderado pela Universidade de Évora e de que a ADCMoura faz parte.» Concretizando, «estão amplamente demonstrados, em Portugal e um pouco por todo o mundo, os benefícios desse tipo de práticas no sequestro de carbono, no sombreamento e redução da temperatura exterior, no melhoramento do solo, na fixação de espécies faunísticas (com impacto, por exemplo, no controlo de vectores de doenças epidémicas e infecciosas que tendem a proliferar com o aumento da temperatura), na criação de corredores ecológicos entre os núcleos urbanos e o campo e, em geral, na saúde pública e qualidade de vida dos cidadãos/municípios, tanto em termos físicos como psíquicos. Não esquecendo que estas opções são, ainda, oportunidades excepcionais para a criação de emprego e rendimento, com vantagens comparativas das regiões com menores densidades populacionais como a nossa.»

Em conclusão, «estamos perante uma emergência que tem implicações directas no ordenamento do território, na saúde humana e ambiental, na necessidade de criação de espaços verdes, na organização do trabalho, nos horários laborais e escolares, enfim, na vida quotidiana de cada um/uma, no futuro do planeta.

Podemos sempre adoptar as mais diversas abordagens para mitigar os efeitos das alterações climáticas, umas mais de base tecnológica outras mais sustentadas no "decremento" e na interacção com a natureza; o que não podemos mesmo é ignorar o problema ou alhearmos-nos do que está verdadeiramente em causa, até porque as oportunidades para operar a mudança estão cada vez mais limitadas no tempo.

E o relógio não pára.»

O Agrupamento em Notícia !!!

Jantar de Homenagem aos Aposentados



Agrupamento de Escolas de Moura



No passado dia 10 de setembro, o Agrupamento de Escolas de Moura organizou o 2.º jantar de homenagem aos professores e funcionários que se aposentaram.

Este bonito momento serviu para reviver velhas memórias, rir, chorar e principalmente, rever os colegas que deixaram a sua importante marca na nossa instituição.

Por motivos pessoais e familiares nem todos os homenageados conseguiram estar presente, no entanto este reencontro serviu para homenagear os seguintes colegas:

- António Goinhas;
- António Gualdino;
- Benedita Marques;
- Carmo Sobral
- Deolinda Goinhas;
- Domingas Guerreiro;
- Emília Monteiro;
- Francisco Marques;
- Hélder Cabrita;
- José Pires;
- Lucília Picareta;
- M.ª do Carmo Paiais;
- M.ª do Céu Rato;
- M.ª José Afonso;
- M.ª Leonor Drago;
- Rolando Silva;
- Simão Janeiro;

O Agrupamento de Escolas de Moura agradece a todos os que deram o seu melhor e elevaram o nome da nossa instituição durante décadas.

Obrigado e até sempre.

PAPELARIA JOPAL



Papelaria
Tabacaria
* Revistas * Jogos * Brinquedos

Tel: 285 252 669 email: jorpapeleria@gmail.com

Rua Conselheiro Augusto de Castro, 26
7860 - 127 Moura

CPCJ de Moura organizou o XI Encontro da Educação



"A Escola e a Família: Educar para prevenir comportamentos de risco" foi o tema do XI Encontro da Educação promovido pelo CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Moura, que se realizou no dia 9 de setembro, na Escola Secundária de Moura.

Para a presidente da CPCJ de Moura, Fátima Moreira, o tema é o início de tudo. "Acreditamos que a prevenção começa na educação. A educação exige a colaboração efectiva entre a escola e a família e muitos destes comportamentos de risco, como sejam os consumos de substâncias, a violência, o abandono escolar, a exposição a conteúdos perigosos online, podem ser evitados de houver

uma prevenção precoce". Através da educação para os "valores, empatia e autocontrolo", é possível evitar problemas futuros nas crianças e jovens, sendo por isso a família, o "primeiro espaço educativo de qualquer criança. Os pais, os educadores transmitem desde cedo os hábitos e os valores e é importante que exista diálogo, afecto, acompanhamento e estabelecimento de limites". Por sua vez, a escola também tem um papel fundamental na "formação do carácter e nas competências sociais dos alunos", observou Fátima Moreira.

O encontro reuniu temas de grande importância nas acções educativas, discutidos e debatidos com oradores especializados.

Cruz Vermelha de Safara e Sobral da Adiça reforça a sua ajuda de emergência

A Cruz Vermelha de Safara e Sobral da Adiça recebeu recentemente um novo aparelho, um Compressor Torácico – Schiller Easy Pulse, um dispositivo portátil e independente que permite realizar compressões automáticas de alta qualidade automaticamente com frequência e intensidade regulares, de acordo com

explicação da marca. Garante a integridade física de quem socorre e a segurança no transporte das vítimas até ao hospital.

O aparelho foi solicitado pela instituição em março deste ano à Câmara Municipal de Moura e foi agora entregue, resultado de um investimento de cerca de 11 mil euros.



Hospital Privado de Beja Investimento em saúde avança

A construção do novo Hospital Privado de Beja, integrado na rede Sanfil Medicina, já está em andamento, marcando um passo importante na modernização dos serviços de saúde na região. As máquinas de terraplanagem estão no terreno, evidenciando o início efectivo das obras que representam um investimento

aguardado há anos pela comunidade. Este anúncio foi destacado na apresentação pública do Plano Estratégico 2025-2028 da BBT Investimentos, no passado dia 22 de setembro, na Avenida Catarina Eufémia, em Beja. A BBT Investimentos, responsável por hospitais, centros de Medicina Nuclear e de Diálise, em parceria com

a GEHC, que gere unidades de Cuidados Continuados e Paliativos, pretende consolidar uma visão de futuro para o sector da saúde em Portugal. Além do hospital em Beja, o plano inclui a apresentação de seis novas unidades de saúde em fase de construção pelo país.

Baixo Alentejo Hospital de Dia da ULSBA utiliza medicamento inovador para a depressão

O Hospital de Dia de Psiquiatria da ULSBA - Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, realizou no mês de agosto a primeira administração intranasal de Spravato (Escetamina), um medicamento inovador utilizado no tratamento da depressão resistente às terapêuticas convencionais.



Este momento "representa um marco histórico" segundo a ULSBA, uma vez que se trata da primeira utilização desta terapêutica no Serviço Nacional de Saúde (SNS) desde a aprovação do seu financiamento pelo Infarmed, em maio deste ano.

A Escetamina, aplicada em contexto hospitalar e sob rigorosa supervisão clínica, tem demonstrado eficácia em doentes que não respondem a outros tratamentos, constituindo uma nova esperança para pessoas com quadros de depressão grave e resistente. Para o Conselho de

Administração da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, este passo reforça o "compromisso em disponibilizar aos utentes do Baixo Alentejo acesso a terapêuticas inovadoras e seguras, alinhadas com as melhores práticas internacionais na área da saúde mental".



RDS RP-MOURA
92.8 fm
Rádio Planície

Ana Maria P.R. Infante
Estufa de Flores

No mesmo sítio de sempre.
Sempre aos melhores preços e o atendimento do costume.
Com a maior disponibilidade e respeito pelos clientes.

Loja: R. Rio da Roda, 12ª - Avª Salúquia, 19 - Moura
Telef: 285 252 877 - Telem: 965 522 875

FUNERÁRIA MOURENSE, LDA.

Contribuinte Nº 545325067 - Registo DGAL Nº 2428

Gerência de : **Laurinda Sampaio**

Funerais – Cremações – Transladações
Flores Artificiais - Lápides

Telef. 285 252 447 Telems. 965 805 234 - 965 065 328
Rua Afonso de Albuquerque, 2 7860-015 MOURA

FUNERÁRIA SALÚQUIA



Trata de Funerais e Trasladações Flores Artificiais Artigos religiosos

De: **Joaquim Molho & Filhos, Lda.**

CONTACTOS:

Telems. 932 264 188 - 932 083 391 - 968 489 102
Zona Industrial - Lote 16 7860 MOURA


Maria de Lurdes Pato
Faleceu a 27-09-2025



Filha, genro, netos e restante família vêm por este meio agradecer a todos que se dignaram a acompanhar, à última morada, o seu ente querido.

Funerária Salúquia


Francisco Maria Ramalho
Faleceu a 01-09-2025



Filhos, noras, netos, sobrinhos e restante família vêm por este meio agradecer a todos que se dignaram a acompanhar, à última morada, o seu ente querido.

Funerária Salúquia

Bertini Lusitana Pereira Godinho
Faleceu a 04-09-2025



Filhos, nora, genro, netas, bisnetos e restante família vêm por este meio agradecer, a todas as pessoas, que os acompanharam neste momento de dor.

Funerária Salúquia

Reinaldo Alberto Calhanas
Faleceu a 26-09-2025



Esposa, filhos, netos e restante família vêm por este meio agradecer a todos que se dignaram a acompanhar, à última morada, o seu ente querido.

Funerária Salúquia

Marchel Magrietha Pestana
Faleceu a 09-09-2025



Esposo, filhos e restante família vêm por este meio agradecer a todos que se dignaram a acompanhar, à última morada, o seu ente querido.

Funerária Salúquia

Maria Inácia Rosa Ferro
Faleceu a 01-09-2025



Filhas, irmãs, sobrinhos e restante família vêm por este meio agradecer, a todas as pessoas, que os acompanharam neste momento de dor. Especial agradecimento ao Lar de São Francisco de Moura.

Funerária Salúquia


Henrique Jorge Cachopo Cavallo
Faleceu a 10-09-2025



Esposa, filhas, genro, netos e restante família vêm por este meio agradecer a todos que se dignaram a acompanhar, à última morada, o seu ente querido.

Funerária Salúquia

Joaquim António Prazeres
Faleceu a 01-09-2025



Irmãos, sobrinhos e restante família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que os acompanharam neste momento de dor. Um especial agradecimento ao Lar de São Francisco em Moura.

Funerária Salúquia

Ermelinda Carvalho
Faleceu a 29-09-2025



Filho, nora, netos e restante família vêm por este meio agradecer a todos que se dignaram a acompanhar, à última morada, o seu ente querido. Especial agradecimento ao Lar de São Francisco de Moura.

Funerária Salúquia

Necrologia: As famílias enlutadas apresentamos as nossas mais sinceras condolências.

Jornal A Planície - Edição Nº 1006 - 1 de outubro de 2025

CARTÓRIO NOTARIAL DE SERPA

Extrato


Certifico para efeitos de publicação que no dia 18 de setembro de 2025, a folhas 101 do livro de notas número 14 - B, deste Cartório Notarial, foi lavrada uma escritura de justificação, pela qual José Francisco Moreira Barras Casimiro, NIF 225.651.246, solteiro, maior, natural da freguesia de Póvoa de São Miguel, concelho de Moura, lugar e freguesia onde reside na Rua do Alto da Vila, 36, RETIFICOU a escritura de justificação lavrada neste Cartório Notarial, no dia 26 de abril do corrente ano, no livro de notas para número 11 - B, exarada a folhas cinquenta e seis, no SENTIDO de nela ficar a constar que o referido prédio rústico é a DESTACAR do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial da Moura sob o número 2674, daquela freguesia de Póvoa de São Miguel, onde se mostra registada a aquisição a favor da titular inscrita Direção Geral de Hidráulica e Engenharia Agrícola, com morada em Lisboa, pela apresentação nove, de onze de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis, e que o mencionado prédio rústico veio à posse do aqui justificante por o haver adquirido por doação verbal efetuada em data que ignora, mas aproximadamente do ano de dois mil e um, portanto, há mais de vinte anos, por seu avô Francisco Almeida Batista, não tendo, todavia, sido celebrada a competente escritura pública, tendo este, seu avô, por sua vez adquirido o citado prédio rústico por compra, em data que também ignora, mas aproximadamente do ano de mil novecentos e setenta e oito, à referida titular inscrita, Direção Geral de Hidráulica e Engenharia Agrícola, Lisboa, desconhecendo, porém, qual o Cartório Notarial onde foi lavrada a respetiva escritura de compra e venda, apesar das várias buscas a que se procedeu, encontrando-se, por isso, impossibilitado pelos meios extrajudiciais normais de comprovar aquela transmissão, motivo pelo qual não é detentor de qualquer documento formal que legitime o seu domínio sobre o mesmo, tendo a mesma titular inscrita, sido previamente notificada, o mesmo prédio rústico é pertença do aqui justificante.

Que, desta forma, justifica a aquisição do citado imóvel por usucapião. Cartório Notarial de Serpa, a cargo da Notária em substituição Ana Inês Silva Lopes, aos dezoito de setembro de dois mil e vinte e cinco.

O colaborador da notária com o nº 615/2

Vitor Manuel Soares

Jornal A Planície - Edição Nº 1006 - 1 de outubro de 2025



Assembleia Geral do Centro Social de Amareleja

CONVOCATÓRIA

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Centro Social de Amareleja tem o prazer de convocar todos os associados para uma Reunião Extraordinária da Assembleia Geral a realizar no dia 07 de outubro de 2025, às 14 horas, numa das salas da instituição, dando cumprimento do ponto 3 do artigo 29º dos Estatutos do Centro Social de Amareleja, com a seguinte Ordem de Trabalhos:


Ponto Único- Aceitação da doação do prédio Urbano da Rua do Poço chorão, descrito na conservatória do registo predial sob o número 2951 e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1203-----

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos sócios com direito a voto, a reunião da Assembleia Geral, segundo o ponto 1 do Artigo 31º, terá início uma hora depois, com qualquer número de sócios.

Amareleja, 30 de setembro de 2025

Presidente da Mesa da Assembleia Geral:

O Presidente



(Francisco António M. Fragoso)



Já iniciou a vacinação contra a gripe e a covid-19

A campanha de vacinação Sazonal outono-inverno 2025-2026, contra a Gripe e a Covid-19, iniciou no dia 23 de setembro no Centro de Saúde de Moura e mantém-se ativa até 30 de abril de 2026. Segundas, quartas e sextas-feiras no período da manhã e da tarde, a unidade de saúde de Moura está a vacinar os utentes através de convocatórias.

Além dos grupos mais vulneráveis como os idosos e as pessoas com doenças crónicas e grávidas, este ano a vacinação da gripe estende-se às crianças até aos 23 meses. Célia Geadas, enfermeira gestora do Centro de Saúde de Moura relatou a Rádio Planície que a importância da vacinação “é enorme, porque é uma das formas que temos mais eficazes para nos protegermos a nós, às nossas famílias e à comunidade em geral, especialmente nestes meses que vamos agora enfrentar de outono/inverno que é quando estas doenças circulam com maior intensidade”. A enfermeira sublinhou que as pessoas que são vacinadas “têm muito menos complicações no caso de serem infetadas, menos internamentos e até menos mortes”. A assistente de saúde lembrou

sobre os efeitos secundários que o que acontece por vezes “é que o organismo reage e manifesta-se com algumas dores nos braços ou mau estar e isso só significa que o nosso corpo está a criar defesas”. O que se passa é que mesmo que a pessoa já tenha tido o contato com o vírus, “sabe-se que as vacinas reforçam a imunidade, tornando-a mais resistente às formas mais graves da doença, caso se manifeste a doença e as suas complicações inerentes, especialmente nos grupos mais vulneráveis como os idosos e as pessoas com doenças crónicas, grávidas e crianças”. Célia Geadas reforçou que este ano pela primeira vez, “a vacinação da Gripe estende-se a crianças com idades superiores a 6 meses e até aos 23 meses e 30 dias, ou seja, também é importante vacinar estas crianças. Ao vaciná-las e ao vacinar-se a si próprio faz com que proteja a comunidade em geral. É um ato de responsabilidade social porque ajuda a evitar os surtos e a proteger os mais vulneráveis”, destacou, sem esquecer que “a vacinação é recomendada pelas autoridades de saúde como a Direção-Geral de Saúde e outras autoridades internacionais”. A enfermeira esclareceu ainda as dúvidas que existem neste processo. “Aquilo que nós sabemos é que a vacina continua a ser monitorizada e é feita a cada ano com o

vírus que circula no momento. Portanto, esse receio, apesar de ser legítimo, deve ter em conta que as vacinas evitam muitas complicações. Pneumonias, internamento e mortes. A escolha mais segura deve ser a de optar pela vacinação, sendo que a escolha é da própria pessoa. Também a vacina da Covid-19 continua a ser fundamental”, observou. Durante a conversa especificou ainda que neste processo “há grupos que têm indicação para ser vacinados nas farmácias comunitárias e outros que só podem ser vacinados no SNS. As pessoas entre os 60 e os 84 anos, podem vacinar-se no SNS ou nas farmácias comunitárias; as que têm mais de 85 anos, têm de vir ao Centro de Saúde, assim como as grávidas. Quanto às crianças, a vacinação é a partir dos 6 meses de idade também no Centro de Saúde (SNS)”, frisou. A enfermeira gestora não terminou a conversa sem antes deixar um apelo. “Todos devem proteger-se para que os grupos mais vulneráveis fiquem protegidos e desta forma, conseguimos manter a comunidade mais saudável. Caso haja alguma dúvida, podem sempre contactar o Centro de Saúde de Moura pela via telefone (+351 285 254 900), ou presencialmente ou através dos canais do SNS. Estamos aqui para ajudar a todos”.



NERBE/AERBAL com encontro dedicado à Inteligência Artificial, Inovação e Liderança

O NERBE/AEAL – Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral celebrou em setembro, o seu 38.º aniversário com um encontro que reunirá empresários, especialistas e representantes institucionais em Beja, dedicado aos temas da Inteligência Artificial, Inovação e Liderança.

e negociação), dirigida a empresários que pretendem preparar os seus negócios para os desafios do futuro. Sessão de networking, destinada a fomentar sinergias e reforçar as ligações empresariais no Baixo Alentejo.

O encontro foi igualmente marcado pela assinatura do Auto de Consignação do CIBT NERBE – Fase 2, considerado um projeto estratégico para a região, e que contará com a presença de representantes institucionais e autárquicos. Para David Simão, presidente da direção do NERBE/AEAL, a data representa muito mais do que uma celebração:

“Queremos nesta ocasião juntar os empresários da região para refletirmos sobre temas actuais que podem contribuir para desenvolver os seus negócios. Este é o primeiro de vários momentos que queremos dinamizar para capacitar as nossas empresas face aos desafios que enfrentam. Mais do que um marco histórico, é uma oportunidade de projectar o futuro do Baixo Alentejo, valorizando o conhecimento, a inovação e o espírito empreendedor da nossa região.”



LuxOEnergy em Moura cria carregador de telemóvel inovador com parceiros locais

A Lux Optimeyes Energy (LuxOEnergy), a primeira unidade do mundo a produzir painéis fotovoltaicos flexíveis e baterias de lítio localizada em Moura, apresentou uma novidade na última edição da Feira de Setembro: um vaso tecnológico de carregamento de telemóveis sem fios e smartwatch que funciona com painéis fotovoltaicos flexíveis e baterias produzidos na fábrica. Pode carregar até 100 telemóveis sem fios.



Carlos Matos, o director geral da fábrica de Moura avançou que além de ser um dispositivo inovador, foi concebido por empresas locais. “É um produto totalmente executado no concelho de Moura e resulta da comparticipação de quatro empresas: a que teve a ideia base, a LuxOEnergy) que fez

a execução do painel e toda a parte eléctrica, ainda uma empresa de serralharia da Amareleja que realizou a estrutura do produto e a Sulout, de Moura, que criou a parte da imagem e o acabamento estético”. Além deste produto, o administrador descreveu que a produção de painéis fotovoltaicos flexíveis está a correr dentro das expectativas

esperadas com a aplicação dos mesmos a diferentes estruturas e o fornecimento para várias zonas do país. Recorde-se que a Lux Optimeyes Energy instalada em Moura desde maio do ano passado, criou 15 empregos directos. Carlos Matos acrescentou que estão previstas novas contratações, de acordo com o crescimento da produção.

Fundos Comunitários Cenário de incerteza que se avizinha para o Alentejo

Presidente da CCDR Alentejo alerta para centralização dos fundos comunitários em Lisboa e redução de verbas pós-2027.

António Ceia da Silva, expressou recentemente preocupações acerca do futuro das políticas de coesão na região após 2027, destacando o risco de diminuição de fundos e a possibilidade de uma gestão centralizada dos apoios comunitários em Lisboa. Durante a abertura da Feira da Luz, realizada em Montemor-o-Novo, António Ceia da Silva afirmou que a Comissão Europeia está a preparar novas orientações para o próximo quadro comunitário de apoio, o que pode impactar directamente as verbas destinadas ao Alentejo. “O bolo que pode vir para o Alentejo não será superior ao actual, antes pelo contrário”, declarou o presidente da CCDR, referindo-se aos cerca de 1.100 milhões de euros que



atualmente a região recebe. O responsável regional salientou ainda que as prioridades da União Europeia, como a defesa, podem comprometer recursos destinados às áreas sociais, cultura e investimentos municipais. “A prioridade dada pela UE à defesa vai fazer com que essas áreas percam verbas”, alertou. Outro aspeto destacado foi a alteração na gestão dos fundos agrícolas, que deixará de contar com um fundo próprio. Segundo António Ceia da Silva, “a agricultura passará a integrar as verbas do FEDER, o que implica uma perda de recursos a nível do restante FEADER”. Apesar de reconhecer

a importância de novas prioridades, como habitação a preços acessíveis, gestão da água e alterações climáticas, o presidente da CCDR expressou preocupação com a possível centralização da gestão financeira. “Vamos ter um quadro comunitário de apoio tipo PRR, centralizado em Lisboa. Isso significa que as decisões serão tomadas de cima para baixo, sem autonomia regional”, concluiu. Estas declarações reflectem o cenário de incerteza que se avizinha para o Alentejo no que diz respeito ao financiamento europeu, suscitando debates sobre a necessidade de garantir uma gestão mais descentralizada e equitativa dos recursos públicos.

Nova atração no Alentejo Parque Megafauna abre portas



O Alentejo conta a partir de agora com uma novidade que promete atrair visitantes de todas as idades. Em Monsaraz, o Parque Megafauna convida o público a recuar milhões de anos, através de recriações de dinossauros em tamanho real, experiências imersivas e exposições interativas que combinam ciência e entretenimento.

O espaço apresenta mais de 30 espécies diferentes de dinossauros, reproduzidas com grande realismo, que impressionam pelo detalhe e pela escala. Os visitantes podem ainda experimentar um parque de escavações, onde têm a oportunidade de encontrar fósseis e vestígios pré-históricos, recriando a emoção da descoberta científica. Aberto durante todo o ano, de terça a domingo, o parque adapta-se às diferentes estações: no verão, as visitas realizam-se em horário noturno, permitindo explorar o mundo dos dinossauros sob o céu estrelado do Alentejo, com recurso a projecções, hologramas e até a um “portal do tempo”. No outono

e inverno, a programação decorre em horário diurno, mantendo a aposta em experiências para famílias, escolas e entusiastas da paleontologia. Concebido para aliar educação, lazer e contacto com a natureza, o Megafauna Monsaraz foi pensado ao pormenor para oferecer uma experiência completa, enriquecendo a já vasta herança histórica e cultural da região.

Localizado junto ao castelo medieval de Monsaraz e ao Lago Alqueva, o maior lago artificial da Europa, o parque beneficia de um enquadramento paisagístico único. Para quem desejar prolongar a visita, estão disponíveis opções de alojamento nos espaços de turismo rural Monte Santa Catarina e Monte Alerta, parceiros integrados na oferta do novo equipamento turístico. Horários De terça a domingo (encerra à segunda-feira) - Verão: 21h30 – 00h00 - Outono e Inverno: 11h00 – 17h00 - Primavera: 11h00 – 18h00 Reservas através dos seguintes contactos: 966155353/ 926866562



Turismo no concelho de Moura cresceu no verão entre 5 a 10%

Os números foram partilhados pelo presidente da Entidade de Turismo do Alentejo e Ribatejo (ERT). José Manuel Santos afirmou à Planície que durante os meses de verão, o turismo no município tem crescido “entre 5 a 10%”, dados que são para a ERT o reflexo do importante investimento na Estação Náutica de Moura – Alqueva e na praia fluvial do Lago.



“Diria que em 2025 Moura está em velocidade cruzada com esta infraestrutura de lazer e fluvial, também com a Área de Serviço de Autocaravanas que faz parte do turismo itinerante”, garantiu o presidente da ERT. No conjunto de factores para este aumento, a formação e retenção de talento jovem na área da hotelaria e da restauração, tem contribuído para os números positivos do concelho e da região. Falamos do ensino profissional, neste caso em particular na Escola Profissional de Moura (EPM), sinónimo da realização de um “trabalho extraordinário”, segundo José Manuel Santos,



mas também no esforço que tem sido feito nesta área de formação.

“Temos promovido anualmente a Feira de Turismo em Évora, aproximamos os alunos das escolas profissionais dos empresários, a Escola Profissional de Moura tem participado e é um activo muito importante para o turismo, não só de Moura, mas dos concelhos adjacentes. O nosso trabalho é também dizer aos alunos e professores da EPM que vale a pena investir no turismo”. Outro dos activos importantes como meio para chegar a mais turistas, é o artesanato local e foi precisamente este ofício que foi promovido durante a Feira de Setembro.

“Estas feiras têm um papel

cada vez mais importante na valorização dos recursos endógenos muito associados à produção empresarial. Há aqui muitas micro e pequenas empresas durante estes quatro dias a mostrar aquilo que melhor fazem e a vender os seus produtos a quem nos visita. Tem a característica de ser uma feira franca e é uma grande feira à escala do Alentejo, consegue manter esta dinâmica empresarial com uma componente que o município tem feito na valorização do artesanato e é muito importante. As artes e os ofícios tradicionais são um recurso para o turismo e temos que defender e assegurar a transmissão intergeracional até porque os turistas internacionais valorizam muito e olham para o artesanato como uma experiência até de luxo. Fico muito satisfeito por ver que há um concurso para os artesões, facto que para o turismo é também muito relevante”, declarou o responsável do turismo da região.

Artigo de Opinião

Lurdes Fachadas - Cartas de Outros Lugares



Mértola não é uma vila como outra qualquer. Tem uma aura de mistério, um carisma que não se explica, sente-se.

Parece erguer-se nos rochedos, altiva como uma princesa mourisca rodeada de um espelho de água. Não posso deixar de pensar na letra dos Waterboys quando a observo à distância- "Edinburgh castle (...) sitting like a cork on top of the town". Volta e meia vou até à vila-museu alentejana, matar saudades. Da vila, e da minha amiga Elvira, cuja hospitalidade me permite desfrutar dos recantos todos com calma. A sua casa é tipicamente alentejana, caiada de branco com um friso amarelo em redor da porta e das janelas, e está virada para o Guadiana. Da janela do quarto, embrulhada no sossego, contemplo o rio debruado pelo serpentear do muro caiado, a ruazinha estreita de pedras irregulares e a grande ponte sobre o Guadiana. Junto ao muro, daquela alvura como só encontramos no Alentejo, há um degrau corrido a fazer de banco rústico forrado de pedra, onde gosto de me sentar a conversar com a D. Elvira ao final da tarde. Normalmente ela não aparece sozinha, atrás vem a Branca, que é a gata, e que de branca só tem uma pata e a ponta da cauda. Mas não sou eu quem vai ser a desmancha-prazeres a dizer à minha amiga que talvez o nome não seja o mais adequado, até porque, a maior parte das vezes ela se refere ao bicho como o gato, revelando a importância que dá a certos "detalhes": "Ó Lurdinhas, viste o gato?"; "Onde andará o raio do gato, que hoje ainda não apareceu..." E é isto. A Branca tem aquele ar tranqüilo e feliz como que a imitar a dona, que o tem também. Apesar da idade que já lhe pesa, da solidão de viúva com um único filho emigrado, e das saudades das vizinhas que, ou já faleceram, ou quase não a reconhecem por conta de estarem "mal da cabeça", como ela diz. Mesmo assim, não perde o humor e conta-me no meio de risos que só não quer ficar como a Rosa, que "tem a casa cheia de trugia" porque, sempre que alguém morre, quer ficar até com o que já estava separado para ir para o lixo. A D. Elvira adora contar episódios da sua juventude, como o alvoroço do dia em que foi inaugurada a ponte sobre o Guadiana, tinha ela vinte anos, pondo fim às travessias entre as duas margens na barca. Ao ouvi-la, não posso deixar de pensar na "nossa" barca, em



Moura. Na minha terra, o local da travessia ficou para sempre com esse nome, e era comum ser usado pelos adolescentes nos anos 80 para uma escapadela em grupo à noite para beber uma coca-cola, transgressão que nos cobria de orgulho, como o equivalente a um salto de pára-quedas sem o aval dos pais. Se alguém levasse cerveja então, era o cúmulo! Já nos sentávamos à "altura" de um Jim Morrison. Também se ia lá pescar achigá, especialmente ao fim de semana. Hoje em dia é estrada de passeios, caminhadas ou corridas para quem gosta de desporto. A ponte de Mértola sobre o Guadiana, de uma altura impressionante, qual girafa esguia a elevar-se nas suas patas finas, mas fortes, lembra-me também a ponte ferroviária do Ramal do Guadiana, há muito desativada, no caminho para Beja. A minha amiga Elvira é uma manancial de informação histórica grátis. O pai trabalhava na Mina de S. Domingos, como muitos outros da terra, e a desativação das minas foi um drama para as gentes da zona. O tio, irmão do pai, por seu lado, fora contrabandista. O contrabando nas terras raianas não era legal, mas também não era considerado imoral. As pessoas viviam mal e era uma questão de sobrevivência. Nada a ver com o que vemos em filmes, com grandes receitas, esquemas piramidais de exploração violenta e acumulação de riqueza. Eram homens com sacas de serapilheira às costas a transportar café, tabaco, calças de ganga... Acontecia "naturalmente" em territórios de fronteira e com baixa densidade demográfica, onde encontrar um emprego que garantisse alguma estabilidade familiar era tão difícil como encontrar uma agulha num palheiro. O filho da Elvira vive em Dublin. Trabalha como comissário de bordo da Ryanair. Quando fala do filho, a sua face rosada brilha -"O magano só me quer levar a sítios daqueles com

praias como as dos postais, mas eu... Credo, nem pensar! Atão a gente tá ali, numa assuise desgraçada pra lá chegar, toda entrevada dentro do avião nã sê quantas horas, depois, traulhada de um e doutro para sair e buscar a mala de viagem, pensando, uii, se chega a nã aparecer lá fico com a mesma cueca uma semana, que eu cá só compro as de algodão da Armindinha, uma semana depois outra vez pra cá, cheia de bugigangas pra nã parecer mal vir de mãos a abanar..." Para ela, já chega a viagem do festival islâmico, que, ainda que interessante, é bom ser bienal, porque é uma "cansêra". "É muito bonito, sabe, a nossa igreja era uma mesquita e tal... E eu cá gosto muito das músicas e do cheiro do chá deles, e as meninas meio descascadas a abanar as ancas fazendo barulho com os metais, ui, ainda bem que o mé Zé Manel ainda viu isso antes de partir. Até lhe descaiu o queixo, palavra de honra, andou dois dias assim, eu até lhe disse, ó homem vai-te benzer! Valha-me Deus!" No meio da nossa risota, vim de lá com um pensamento que ela plantou em mim quando acrescentou relativamente à sua aversão a viagens - "Sabe que há sítios desses, para onde as pessoas vão descansar, beber, comer e praia, mas onde nem saem dos hotéis, porque à volta é tudo uma miséria de país? Atão mas isso tem algum jeito? Olhe, para isso, nã me convidem. Temos pouco mas nã passamos fome, e temos a paz do Alentejo que é uma benção de Deus Nosso Senhor." E, de coração cheio, despedi-me da Elvira e vim estrada fora, a pensar se aquela nossa ideia de que sem turismo esses povos estariam ainda pior, não será uma justificação com que nós próprios nos legitimamos enquanto turistas, que, não abdicando desse correr mundo, abdicamos, no entanto, de saber como é canalizado o generoso pagamento para usufruir dos paraísos que moldámos à nossa procura.



Força Especial de Proteção Civil com elemento de Moura realiza exercício de salvamento na Polónia



vários países, sob coordenação da European Cave Rescue Association. O mourense Válder Batista, elemento da Força Especial de Proteção Civil desde 2008 e que exerce atualmente funções de mergulhador na UEIPA, integrou a equipa portuguesa que foi projetada por via terrestre até à Polónia, tendo sido testada a sua autonomia e capacidade de resposta num cenário de salvamento em gruta. À Planície, Válder Batista referiu que estas ações revestem-se de um "carácter importantíssimo e elevam o grau de conhecimento de forma significativa, visto que acaba por haver uma grande partilha de conhecimentos com os vários participantes dos vários pontos do mundo". Este tipo de treino e partilha de conhecimentos é essencial para reforçar a capacidade de resposta da Força Especial de Proteção Civil, assegurando intervenções mais eficazes e seguras em contextos de emergência complexos, destacou a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.



O 18º Encontro Europeu de Salvamento em Grutas que integrou uma ação de treino realizado na Polónia e República Checa entre os dias 21 e 28 de setembro, contou com a participação da Força Especial de Proteção Civil (FEPC), da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), através da Unidade Especializada de Intervenção em Planos de Água (UEIPA), na vertente de mergulho e salvamento em grutas. De acordo com informação da ANEPC, os treinos incluíram mergulhos em diferentes ambientes, como piscina, pedreira e minas submersas e culminou num exercício simulado de recuperação de um mergulhador acidentado numa gruta, com o apoio de mergulhadores e técnicos especializados em salvamento por cordas. O evento contou com a participação de elementos de

Cáritas de Beja encerra Centro de Emergência Social na cidade

"Depois de 3 anos em funcionamento nas antigas instalações da Casa do Estudante, comunicamos o encerramento do CAES - Centro de Alojamento de Emergência Social", é desta forma que a direcção da CDB - Cáritas Diocesana de Beja comunica o fecho do espaço social através de nota de imprensa.



Sublinha, no entanto, que a instituição presidida por Isaurindo Oliveira, viu aprovada uma candidatura com um valor de investimento de quase 1 milhão de euros e o IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, "na qualidade de Beneficiário Intermediário" aprovou igualmente o financiamento estimado de quase 785 mil euros, "correspondente a 85 % do valor total do investimento" para a reabilitação do CAES. "Não obstante a importância da resposta para o território, parceiros sociais e pessoas que dela necessitam, a CDB ao longo destes 3 anos, manifestou, de forma preocupada e devidamente fundamentada, junto do anterior e actual director do Centro Distrital da Segurança Social, assim como do governo da anterior e actual legislatura, a imperiosa necessidade de adoptar alterações no modelo de funcionamento deste tipo de equipamentos assim como no seu financiamento, por forma a garantir a estabilidade das pessoas acolhidas, da equipa que nele trabalha e da sustentabilidade financeira das instituições que os gerem", informou. Apesar dos esforços da Caritas Diocesana de Beja, não foi possível manter o edifício aberto. "Esta decisão, devidamente ponderada pela actual direcção da CDB, é agora tornada pública, concluído que foi o longo processo negocial com o Instituto da Segurança Social, não tendo sido possível ultrapassar alguns dos aspectos, que consideramos imprescindíveis para manter o CAES, no quadro do protocolo definido para este tipo de

equipamentos", observa a instituição. "O trabalho de articulação está a ser feito com o Centro Distrital de Beja da Segurança Social", garantindo que "nenhuma das pessoas acolhidas no CAES ficará sem resposta, estando a maioria já em outras respostas de âmbito nacional e as restantes a ser referenciadas e a aguardar o seu encaminhamento para outras estruturas de acolhimento", avançou a direcção. A decisão foi devidamente comunicada ao Instituto da Segurança Social, IHRU, Centro Distrital de Beja da Segurança Social, e também à CIMBAL, OLIVUM e outras entidades e empresas, "cujos parceiros garantiram os donativos para colmatar parte dos 15% referente ao autofinanciamento necessário, por parte da CDB, no âmbito da candidatura", relata a Cáritas Diocesana de Beja. "Não obstante o desfecho final, a Caritas Diocesana de Beja gostaria de agradecer publicamente a confiança depositada pelo Centro Distrital de Beja da Segurança Social na nossa instituição, assim como aos moradores da área circundante da casa do estudante, aos bombeiros voluntários de Beja, aos agentes e comando distrital de Beja da PSP, técnicos e parceiros da área social de Beja e da plataforma Supra Concelhia, médicos e enfermeiros da ULSBA, colaboradores e voluntários da CDB, a compreensão e compromisso demonstrado e que possibilitou entre 2023 e 2025 acolher um total de 365 pessoas, numa resposta 24h/dia, 7 dias por

semana", sublinhou. A Caritas Diocesana de Beja não descarta para já a "utilização do edifício da Casa do Estudante, para outros fins sociais, cujo projecto e análise estaremos sempre disponíveis para avaliar em prol de um território mais inclusivo e que sirva os interesses de todas as partes". A Instituição da Igreja Católica recordou ainda que tem procurado ao longo da sua existência, "dar uma resposta articulada com os demais parceiros sociais e institucionais, aos diferentes desafios e problemas sociais do território da diocese de Beja. Exemplo disso são as diferentes respostas, equipamentos sociais e projectos de intervenção comunitária, destinados a acolher, acompanhar e a integrar, pessoas em situação de elevada vulnerabilidade e exclusão social, com um trabalho reconhecido e valorizado pela comunidade, empresários e demais parceiros institucionais". Ressaltou que grande parte da intervenção social realizada na diocese de Beja "assenta num compromisso com o Estado Português, através dos protocolos estabelecidos entre a CDB e o Instituto da Segurança Social". A instituição permitiu dotar o território com equipamentos e respostas sociais em diferentes áreas, desde tratamento de dependências, acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade, apoio domiciliário às pessoas mais idosas, refeitório e cantina social e distribuição de alimentos no âmbito do programa Privação Material 2030.



Primeiro-Ministro inaugura hoje a nova residência de estudantes do IPBeja

O Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, inaugurou, na passada semana, a nova Residência de Estudantes - Residência Europa, do Instituto Politécnico de Beja. Presentes, estiveram também o Ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, o vice-presidente da Câmara Municipal de Beja, Rui Marreiros e a presidente do IPBeja, Maria de Fátima Carvalho, entre outras entidades. O programa iniciou com a recepção aos convidados, seguindo-se o descerramento da placa comemorativa da inauguração, as intervenções

oficiais e uma visita guiada às novas instalações. A infraestrutura irá intensificar a resposta às necessidades de alojamento da comunidade académica e constitui um factor de reforço da relevância e competitividade do ensino superior na região. A nova Residência de Estudantes do IPBeja oferece condições modernas, acessíveis e inclusivas, incluindo quartos adaptados a estudantes com mobilidade reduzida, espaços de estudo e áreas comuns, enfatizando o compromisso da instituição com o bem-estar a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao ensino superior.

Obra concluída Investimento de 70 mil euros no edifício dos Bombeiros de Moura

Está concluída a substituição do telhado do edifício principal do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Moura, de acordo com informação da direcção. Esta obra, urgente e necessária há já algum tempo, foi realizada no passado mês de agosto e representou um investimento de cerca de quase 70 mil euros (69.878,75 euros, ao qual acresce a taxa legal de IVA em vigor). "Trata-se de uma intervenção que vem na sequência de outras que a actual direcção decidiu executar e que visaram dar ao quartel as melhores condições de trabalho para os seus operacionais e demais trabalhadores", pode ler-se no comunicado. O edifício, dada a sua idade, vinha a evidenciar

a necessidade de algumas intervenções para repor as adequadas condições de funcionamento. Depois das obras anteriormente realizadas nas camaratas, nos balneários e instalações sanitárias, na sala do bombeiro e na substituição de janelas, a direcção acentua que se "impunha esta intervenção" devido às infiltrações frequentes. A remoção da cobertura em fibrocimento também foi prioritária para eliminar os riscos inerentes ao amianto na sua composição. A direcção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Moura recorda que a obra em questão é candidatada a fundos do PRR e, como tal, os membros da administração continuam a aguardar por uma decisão do Programa Comunitário sobre um eventual financiamento.



Francisco Fachadas Marques



As Aquarelas do Kiko

N^{ts} Últimas



Moura / Erasmus - Técnica Skyline

Criação de segunda escola de hotelaria e turismo no Alentejo

**Presidente da Entidade
Regional de Turismo
quer reforçar formação
especializada para
acompanhar crescimento
do sector na região.**

O presidente da Entidade Regional de Turismo (ERT) do Alentejo e Ribatejo, José Manuel Santos, voltou a defender a criação de uma segunda escola de hotelaria e turismo na região alentejana.

José Manuel Santos referiu que esta é uma necessidade urgente para dar resposta ao "crescimento do setor turístico na região, que exige formação profissional especializada para atender à crescente afirmação deste sector". O responsável anunciou ainda que irá "voltar à carga com essa reivindicação" já no próximo dia 29 de setembro, durante as comemorações do Dia Mundial do Turismo em Troia, onde marcarão presença "altas figuras do Estado". Até ao momento, referiu, esta ambição "não teve eco nenhum das estruturas governamentais". Além do reforço da qualificação profissional, o presidente da ERT destacou também a importância da nova escola como ferramenta de integração social, nomeadamente através do recrutamento da população migrante. "Contribuirá para a sua própria inserção e estabilização social", afirmou. A proposta visa, assim, consolidar a resposta formativa ao dinamismo crescente do setor turístico no Alentejo, reforçando simultaneamente a coesão social e o desenvolvimento regional.

Moura S.F.U.M. "Os Amarelos" já estão instalados na nova sede



A Sociedade Filarmónica União Mourense "Os Amarelos", já está instalada na Escola do Sete e Meio, em Moura, local onde a partir de agora passará a ser a sede da S.F.U.M. A assinatura do Contrato de Comodato foi firmada com a Câmara Municipal de Moura na passada semana entre o autarca Álvaro Azedo e o presidente da associação, Daniel Rodrigues. O contrato estabelece a gratuidade da renda e implica a devolução do imóvel nas mesmas condições em que é entregue. Recorde-se que a Escola Básica do Sete e Meio encontrava-se encerrada desde o final do ano letivo em junho de 2024, com a passagem dos alunos posteriormente para o Centro Escolar dos Bombeiros Voluntários de Moura. O espaço chegou a ser equacionado como o local escolhido para a instalação temporária do Centro de Saúde de Moura, onde seria partilhada com a S.F.U.M., contudo, a autarquia de Moura decidiu colocar a unidade básica do Serviço Nacional de Saúde (SNS) temporariamente no Edifício da Lógica, numa das zonas industriais da cidade enquanto decorrem as obras. Os "Amarelos" celebraram este ano o 104º aniversário ao serviço da música e da cultura na comunidade mourense.

Pub.

CONSULTAS DIÁRIAS DE CARDIOLOGIA

MÉDICOS E TÉCNICOS SUPERIORES DE SAÚDE

CARDIOLOGIA - João Vasconcelos, Pedro Semedo, José Aguiar, Ângela Bento, Renato Fernandes, Pedro Dionísio, Bruno Pizarra, Ana Rita Santos, David Neves
CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA - Mónica Rebelo, Conceição Trigo
CIRURGIA CARDIOTORÁCICA
Miguel Sousa Uva
CIRURGIA VASCULAR
Paulo d'Almeida, José Gimenez, João Albuquerque e Castro
DERMATOLOGIA - João Sequeira, Isabel Antunes
MEDICINA INTERNA - Sílvia Lourenço, Lúcia Lopes
PEDIATRIA - Maria José Galo, Maria José Mendes
ALERGOLOGIA - Lúcia Lopes
PNEUMOLOGIA - Susana Monteiro
NEUROLOGIA - Cláudia Ribeiro, Delfim Lopes
ENDOCRINOLOGIA - Margarida Loureiro
NEFROLOGIA - Ricardo Santos
REUMATOLOGIA - Jaelma Branco
CIRURGIA GERAL - Rogério Senhorinho
OTORRINOLARINGOLOGIA - Dulce Nunes, Mafalda Trindade
ORTOPEDIA - José Rui
UROLOGIA - Francisco Martins
PSIQUIATRIA - Daniel Barmocas, Luís Bento
GASTROENTEROLOGIA - Nuno Veloso
PSICOLOGIA CLÍNICA - Sofia Tavares, Bruno Serranito
TERAPIA DA FALA - Joana Piscoal

Exames Complementares de Diagnóstico

Electrocardiograma
Electrocardiograma Pediátrico
Ecocardiograma e Doppler Cardíaco
Ecocardiografia de Exercício e Farmacológica
Ecocardiograma Fetal
Prova de Esforço
Holter (Electrocardiograma de 24 horas)
MAPA (Pressurimetria de 24 horas)
Ecodoppler Vascular (Arterial e Venoso)
Provas Funcionais Respiratórias (Espirometria)
Estudo Poligráfico do Sono
Exames de Otorrinolaringologia
Testes de Alergologia
Electroencefalografia

Análises Clínicas
Laboratório Dr. Flaviano Guimarães

Acordos/Protocolos

SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE (CAIXA), Unidade local de Saúde do Baixo Alentejo (Beja), ADSE, PSP, GNR, SAMS, CGD, PT/ACS, Sávila, Advancecare, Medis, Multicare, SAMS/Quadres, Outras Seguros

Direção Clínica - João Vasconcelos
Rua de Chartres Nº 4 - 1º (Horta da Porta, Junto à Rotunda de Arraiolos) 7000-930 Évora
T. 25673290 | TM. 968 641 685 | www.coralentejo.pt | Segunda a Sexta: 8h-21h | Sábado: 9h-13h*
*A confirmar

Pub.

culista Machado

Optometria - Contactologia
Moura

285 252 434 / 969 038 714